



MANIFESTAÇÕES DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO: JOGOS COM BOLA E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Mirely cristina Coelho Pontin, Bruno de Oliveira Melo, Fábio dos Santos Ventura, Cláudio Santana Freire, Maria das Graças Carvalho Silva Sá

RESUMO

Este estudo se constitui numa experiência concreta de intervenção com jovens e adultos com necessidades educacionais especiais, por deficiência cognitiva, oriundos da Associação APAE localizada em Vitória/ES, e da instituição Pestalozzi localizada em Serra/ES. Objetiva-se ampliar as possibilidades de intervenção com estes alunos, a partir dos jogos com bola, com vistas a diversificar o acervo sociocultural, afetivo, cognitivo e psicomotor dos alunos envolvidos. A metodologia fundamenta-se na pesquisa qualitativa de caráter descritivo e exploratório. Espera-se, ao final, criar condições para que os envolvidos possam interpretar e ressignificar as diferentes realidades vividas, em busca de sua autonomia como sujeitos sociais.

INTRODUÇÃO

O laboratório de Educação Física Adaptada/LAEFA, localizado no Centro de Educação Física e Desportos da UFES, é hoje uma referência em atividades de pesquisa e de extensão universitária para pessoas com deficiência de nossa comunidade, atendendo cerca de 40 alunos a cada semestre, desenvolvendo um trabalho na perspectiva da inclusão. Atualmente este laboratório possui dois projetos de extensão em atividade:

- 1) “Brinquedoteca: aprender brincando” — que se ocupa com o atendimento educacional de 25 crianças de ambos os sexos, com idades de 4 e 5 anos, de desenvolvimento típico, tendo em cada grupo etário, três crianças com deficiência intelectual, no espaço da brinquedoteca.
- 2) “Prática pedagógica de Educação Física para pessoas com deficiência” — que se ocupa do atendimento educacional de 20 jovens e adultos com deficiência intelectual, de ambos os sexos, com idades que variam de 14 a 40 anos, divididos em duas turmas de 10 alunos, no desenvolvimento das práticas corporais de capoeira e natação.

Além disso, o LAEFA/CEFD/UFES é considerado um potencializador na formação inicial e continuada de acadêmicos e profissionais de Educação Física, ao possibilitar espaços de reflexão-ação por meio de planejamento pedagógico, intervenção e estudos/pesquisas, cumprindo com a missão da Universidade em desenvolver a tríade: ensino, pesquisa e extensão, com ênfase no debate acerca da inclusão de pessoas com NEE's.

Neste movimento ao pensarmos ações que legitimem a inserção social das pessoas com deficiência em nossa comunidade, nos apoiamos na Declaração de Guatemala (1999) por conceber que este documento tem embasado as políticas públicas nacionais referentes ao trabalho e assistência social, educacional e de saúde para estas pessoas, no intuito de contribuir para eliminação de todas as formas de discriminação contra as pessoas com deficiência.

Dentre seus princípios básicos nos apoiamos na seguinte premissa (DECLARAÇÃO da Guatemala, 1999):

A garantia de que os governos assumirão o compromisso de adequar instalações que facilitem o transporte, a comunicação e o acesso público das pessoas com deficiência; promover ações no sentido de facilitar o acesso à educação, saúde, emprego, assistência social, esportes, atividades políticas e de cidadania, dentre outras.

Para tanto, tomamos este projeto, como uma tentativa de garantirmos um dos dois princípios básicos que todo o cidadão, seja ele deficiente ou não, tem direito: **o direito ao lazer e a práticas esportivas** (grifo nosso). Cumpre destacar o fato de que no desenrolar deste projeto, estaremos contemplando práticas esportivas relacionadas ao tema Jogos com bola, onde os esportes tradicionais serão trabalhados por meio das atividades lúdicas, por que acreditamos que trabalhar os jogos com bola através de um viés lúdico é de grande relevância, pois as atividades lúdicas são atraentes, agradáveis, espontâneas e solicitam de muitas formas o aperfeiçoamento dos gestos, a abertura ao mundo, ou seja, a transposição de uma aquisição para outras situações diferentes daquelas em que se fez aquisição; ocorre, então, o emprego da reflexão e da invenção, estimulando assim a criatividade do aluno.

Remetendo-nos um pouco sobre a história do jogo, no intuito de analisarmos como ele vem se configurado ao longo dos anos e, como este projeto pode contribuir para o desenvolvimento dos alunos em tese destacamos que, historicamente o jogo vem sofrendo algumas modificações e restrições bastante interessantes a serem problematizadas a seguir.

No estudo de Rosamilha (1979) intitulado “Psicologia do jogo e aprendizagem social”, esta discorre um pouco como as questões relativas ao jogo vem sendo discutidas, nessa obra o autor destaca que, desde a época anterior a Cristo, nos escritos das leis, livro VII, Platão preconizava o valor educativo do jogo, a partir desta época os jogos tornam-se fixos e são controlados pelo Estado, a partir do século XX os estudos sobre os jogos se intensificaram, os estudiosos do jogo se preocuparam em rever e analisar os conceitos, seus diferentes significados presentes nas diferentes culturas, a sua importância e influência para o desenvolvimento e aprendizagem, procurando assim ressignificá-lo.

Neste bojo, o jogo passa a ser reconhecido pela sociedade como fenômeno importante para o desenvolvimento e aprendizado dos alunos, principalmente aqueles que possuem deficiência, pois ao jogar ele acaba assimilando regras e situações da vida cotidiana que em seu real sentido é muito complexo, assim acabam por assimilar o real à sua maneira, assim o jogo ajudara na promoção do equilíbrio, em sua interrelação com o meio.

Neste movimento, visando ampliar o acesso dos jovens e adultos com deficiência intelectual matriculados no LAEFA às práticas corporais, propomos o projeto “Jogos com Bola”. Que tem por objetivo tematizar as diferentes formas de manifestações corporais presentes no contexto sociocultural, que tenham predominantemente para sua realização a bola como objeto principal, por exemplo: ping-pong, futebol, queimada, boliche, bolinha de gude, etc. O valor de se trabalhar com jogos está em apresentar ricas possibilidades para

o estímulo de várias atividades nas crianças: físicas, motoras, sociais, afetivas, sensoriais, intelectuais, linguísticas, etc.

A apresentação e desenvolvimento das atividades terão como princípios pedagógicos: o diálogo, a problematização, a diversificação das experiências corporais, o aprendizado em colaboração, o respeito às diferenças, o planejamento e a ludicidade.

Toda a ação pedagógica dará ênfase à formação de alunos com capacidade crítica, capazes de refletirem sobre as suas ações, buscando com as atividades trabalhar a autonomia do aluno, para que o mesmo possa se apropriar de conhecimentos que os possibilitem obter o máximo de independência na interação com o meio sociocultural.

Para o desenvolvimento desta ação pedagógica estaremos nos apoiando na abordagem de ensino da Educação Física denominada crítico – superadora, que toma a experiência corporal como uma ferramenta significativa do/a aluno/a oportunizando-o, tenham eles deficiência ou não, um maior número de vivências corporais produzidas na/pela cultura, a partir das possibilidades presentes neste movimentar-se, favorecendo a estes sujeitos condições para exercerem sua cidadania com autonomia (SOARES, et al., 1992).

Nessa concepção, professor e aluno se tornam co-responsáveis na definição das atividades a serem realizadas, fazendo com que os mesmos sejam levados a saírem da passividade tornando-se seres ativos em todo o processo da aula e nos afazeres de sua vida cotidiana.

JUSTIFICATIVA

A busca para o desenvolvimento do projeto “Jogos com bolas”, tendo como público alvo pessoas com deficiências teve como intuito o desejo de oportunizar aos acadêmicos em formação inicial a ampliação das possibilidades de atendimento, por via dos jogos, a essas pessoas, qualificando assim o seu processo de formação, e também oferecer as pessoas com deficiência que, na sua grande maioria, possuem acesso restrito a práticas esportivas e são colocadas à margem da sociedade, a oportunidade de vivências com os mais variados tipos de jogos que são realizados com bolas, e por meio destes trabalhar questões de ordem motora, social e afetiva, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos.

A opção por trabalhar o tema Jogos com bola se deu por acreditamos que a utilização do jogo no processo ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual, assegura-lhes uma forma prazerosa e interessante de movimentar-se, de brincar, de aprender, de desenvolver-se, de reconhecer suas limitações, de externar seus sentimentos e emoções, de criar e transformar as coisas, enfim permite-lhes ser sujeito de sua própria mudança, pois ao jogar, elas exercitam-se por inteiro, de forma concreta e significativa.

Sendo assim, o projeto vem para somar, em meio a outros grandes avanços que permeiam a Educação Inclusiva no processo de inclusão destas pessoas em nossa sociedade.

OBJETIVO GERAL

Ampliar e diversificar o acervo sociocultural, afetivo e psicomotor de jovens e adultos com deficiência, pela apropriação de diferentes manifestações corporais presentes na sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Planejar, executar e avaliar as atividades desenvolvidas com os alunos durante o processo de intervenção.
- Qualificar o processo de formação inicial de professores de Educação Física, para intervir com alunos que possuem deficiência intelectual e desenvolvimento típico.
- Valorizar na realização das atividades as interações dos alunos entre si, a colaboração e a ajuda mútua.
- Possibilitar a expressão lúdica dos alunos na realização das atividades.
- Identificar quais são as possibilidades e limites de cada aluno na realização de movimentos nos diversos tipos de jogos, com o intuito de trabalhar estas dificuldades para contribuir de forma positiva para sua formação humana.

METODOLOGIA

Estudo qualitativo com um viés descritivo e exploratório. Nessa perspectiva professores, estagiários e pesquisadores atuam de maneira compartilhada na produção de saberes e fazeres pedagógicos. Está orientado para a observação, registro e análise da experiência do ensino de Jogos com bolas, para uma turma de alunos que apresentam deficiência.

O projeto será desenvolvido com quinze alunos jovens e adultos com deficiência intelectual, de ambos os sexos, matriculados no LAEFA, oriundos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e da instituição Pestalozzi. As intervenções serão realizadas todas às terças-feiras, das 14:00 às 15:00 e das 15:00 às 16:00 horas, sendo atendidos dois grupos no mesmo dia, o espaço utilizado será as quadras externas do Centro de Educação Física e Desportos CEFD/UFES e/ou área gramada.

Abordaremos o tema/conteúdo Jogos tradicionais, desenvolvendo a partir deste o subtema: “Jogos com bola”. As atividades serão desenvolvidas tendo em conta as diferentes manifestações corporais presentes no contexto sociocultural, que empregam as variadas formas de bola para sua realização. A mediação pedagógica do educador, o planejamento, o diálogo, a problematização, o reconhecimento das diferenças, o aprendizado em colaboração e a ludicidade serão os princípios pedagógicos norteadores da ação da equipe de intervenção.

O processo de intervenção tem início na primeira semana de agosto e se estende até o final de novembro de 2010. No momento do atendimento, um estagiário coordena as atividades e o outro auxilia, e vice-versa. Depois das intervenções os estagiários se reúnem com os dois professores/orientadores do projeto, para fazerem a avaliação da aula e o planejamento do próximo encontro, sempre levando em consideração as sugestões dos alunos, fazendo com que os mesmos tenham voz ativa no processo da construção da aula.

A viabilização dos conteúdos de ensino ocorre a partir de atividades extraídas do diálogo entre professor e alunos, refletindo o contexto sociocultural onde vivem.

Os dados serão coletados por meio de diário de campo crítico-reflexivo, vídeo - gravação, fotografias e entrevista aos pais, com o objetivo de saber a opinião deles sobre o

trabalho e desenvolvimento dos filhos e, com os estagiários envolvidos no projeto, com o objetivo de saber deles sobre a importância do projeto na sua formação inicial.

Os dados serão analisados qualitativamente com base nos seguintes pontos de observação e reflexão:

- . Interação dos alunos entre si;
- . Resposta dos alunos as atividades propostas;
- . Estratégias de ensino configuradas a cada encontro;
- . Limites e possibilidades a ação educativa identificadas no processo de intervenção e nos momentos de avaliação e planejamento.

RESULTADOS ESPERADOS

Nosso objetivo maior nesta pesquisa caminha no sentido de garantir aos alunos do curso de Licenciatura em Educação Física um contato com alunos que possuem necessidades educativas especiais por deficiência, levando-os a pensar e criar estratégias de ensino para atuarem com essas pessoas, qualificando assim o processo de formação dos mesmos, que futuramente ao entrarem no mercado de trabalho estarão mais bem preparados para lidar com esta realidade que está presente nas escolas ou em qualquer outro campo de trabalho, e ao invés de excluir irão qualificar o processo ensino aprendizagem destes alunos.

Dessa forma, tomamos os jogos com bolas em espaços diversificados como uma ferramenta auxiliadora para se fomentar os processos de desenvolvimento integral de jovens e adultos com deficiência, a partir da estimulação mediadora que tome as particularidades de cada um deles, sua relação inter/intrapessoal, e o desenvolvimento potencial da linguagem verbalizada e expressiva como ponto de partida para favorecermos os processos inclusivos, além de apresentar-lhes novas opções de lazer.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Gilmar de Carvalho. **Formação continuada de professores de Educação Física em ambiente escolar inclusivo**. Londrina: EDUEL, 2008.

CHICON, José Francisco. **Educação Especial: Fundamentos para a prática pedagógica**. Vitória, ES EDUFES, 2004.

DECLARAÇÃO da Guatemala. **Convenção interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as pessoas portadoras de deficiência**. Guatemala, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1985.

ROSAMILHA, Nelson. **Psicologia do jogo e aprendizagem infantil**. São Paulo: Pioneira, 1979.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

SOARES, Carmem Lúcia et al. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez.1992. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor)